

ESTUDO DE CASO DA FUNDAÇÃO TIA ZÉLIA: PROJETO DE EXTENSÃO
ESTUDIO DE CASO DE FUNDACIÓN TIA ZÉLIA: PROYECTO DE AMPLIACIÓN
CASE STUDY OF TIA ZÉLIA FOUNDATION: EXTENSION PROJECT

Graziele Sousa Barbosa¹; Denise de Almeida Pires²; Joselma Lima e Silva³, Maria Diele Macêdo Gomes⁴, Maiza Sousa da Silva⁵

Apresentação: Pôster

INTRODUÇÃO

Com o mais recente PNE (Plano Nacional de Educação), com vigência decenal (10 anos), juntamente com a mudança dos PPCs (Projeto Pedagógico de Curso), foram atribuídos 10% da carga horária total das matrizes curriculares para disciplinas voltadas a Extensão Universitária, que se trata de uma ação que possibilita estender conhecimento e experiências para fora dos muros da Universidade, sendo um processo que articula ensino e pesquisa buscando contribuir de forma ativa com a sociedade, e cumprir a curricularização da Extensão.

Dessa maneira, a Extensão Universitária torna-se ímpar para a integração da Universidade com os demais setores da sociedade, sendo um processo interdisciplinar, cultural e científico, no qual vive-se uma troca de experiências e conhecimentos, possibilitando assim, a produção e compartilhamento de saberes com vistas a contribuir com a construção da equidade social e demais fatores de impacto positivo.

A experiência obtida através deste estudo surgiu a partir da disciplina “Atividade de Extensão I- Execução e Resultados”, a qual foi desenvolvida no terceiro período do curso de Bacharelado de Administração do Instituto Federal do Piauí, campus de Piriipiri. Sua relevância se concentra na importância das Organizações sem fins lucrativos, visto as ações governamentais não conseguem alcançar a todos, e como forma de amenizar essas necessidades sociais surgem as organizações filantrópicas que buscam contribuir socialmente. A Fundação Tia Zélia está localizada na cidade de Piriipiri-PI, que segundo censo do IBGE de 2022, possui

uma população de 65.538 habitantes.

A fundação filantrópica é de extrema significância para a população Piripiriense, visto que ela possui atividades relacionadas a lazer, saúde, educação e cultura, dentre elas: aulas de balé, jiu-jitsu, hidroginástica, fisioterapia e amparo jurídico. Atendendo as mais diversas idades, englobando uma vasta camada da população local, que encontra-se carente em relação ao acesso gratuito a serviços dessa natureza.

Embora a Fundação Tia Zélia seja de grande importância para a sociedade de Piripiri, a mesma passa por algumas limitações que dificultam seu funcionamento, por exemplo, a falta de profissionais voluntários, que faz com que se limite em um número consideravelmente baixo para a quantidade de pessoas ativas em projetos, também os atendimentos na área saúde, que por consequência, aumenta a fila de espera para participação e atendimento. Visto isso, aborda-se neste estudo a seguinte questão: De que maneira pode-se expandir o atendimento na Fundação Tia Zélia de modo em que um número expressivo de pessoas possam ser beneficiadas? Como uma atividade extensionista pode contribuir com a Fundação?

Fundações são entidades filantrópicas voltadas a assistência de pessoas em situação de vulnerabilidade social, sem fins lucrativos com intuito de suprir déficits de demandas sociais como educação, saúde, lazer e cultura. O que em tese é assegurado pela Constituição Federal de 1988, mas na prática não se concretiza, visto que a maioria da população brasileira não tem acesso à condições básicas de subsistência, quiçá a lazer, cultura e outrens.

Assim, as Fundações Filantrópicas surgem como um alento para complementar certas competências públicas almejando um futuro com menos desigualdades sociais no que diz respeito a questões básicas. As fundações fazem parte do chamado terceiro setor da economia que são entidades privadas que agem em prol do bem comum e da cidadania sem intuítos rentáveis.

Entretanto, apesar de sua extrema relevância e importante trabalho ofertado à população as organizações de terceiro setor enfrentam sérias dificuldades no que diz respeito a conseguir recursos necessários para prosseguir com suas atividades e atendimentos para os cidadãos, visto que os recursos são oriundos da própria atividade, além de doações, subvenções e financiamentos públicos ou privados, sendo a aplicação de tais valores integralmente destinada à manutenção do objetivo a qual foi instituída, de acordo com o estatuto.

A Fundação Tia Zélia é uma entidade filantrópica que desempenha um trabalho de grande relevância pois abarca um público diverso, sendo crianças, jovens e idosos, entretanto, a quantidade de cidadãos atingidos ainda é pequena diante da potencialidade de crescimento da fundação. Dessa maneira, há uma fila de espera grande e a fundação não

consegue suprir as demandas da população Piripiriense, pois, embora a entidade disponha de uma estrutura ampla com grande capacidade de expansão, há uma carência de profissionais e de recursos, e sob essa perspectiva surge desse estudo.

A importância desse estudo é visto em seus objetivos específicos, que são: realizar um estudo sobre a Fundação Tia Zélia observando sua importância, suas potencialidades e possíveis problemáticas; propor intervenções (que posteriormente possam ser colocadas em prática), para a melhoria de seus projetos e serviços ofertados; realizar uma análise nas bases de dados CAPES e Google Acadêmico referente aos estudos que abordam a importância das organizações sem fins lucrativos. Para isso, foram selecionados 7 artigos utilizando as bases de dados da CAPES e Google Acadêmico que compreendem aos anos de 2018 a 2024.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A emergência do terceiro setor, impulsionada pela necessidade de apoiar os mais vulneráveis, introduziu uma nova dinâmica, acentuada pelas limitações do Estado e pela instabilidade do Mercado (Pires *et al* , 2023). Consequente ao contexto anterior, Nóbrega *et al.* (2021) destacam que é fundamental caracterizar e distinguir o terceiro setor dos demais, assim, o autor salientou que o primeiro setor é composto pelas entidades da Administração Direta e Indireta do Estado.

O segundo setor representa o livre mercado capitalista, abrangendo empresas privadas dos setores industrial, agropecuário, comercial, entre outros. Quanto ao terceiro setor engloba entidades não estatais, sem fins lucrativos, que prestam serviços de interesse público, seja em colaboração com órgãos estatais e empresas privadas ou de forma independente, estas organizações contam tanto com trabalho remunerado quanto voluntário.

As entidades que compõem o terceiro setor, atuando fora da esfera governamental, são conhecidas como Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Elas desempenham um papel crucial ao prover assistência e suporte a indivíduos ou causas que necessitam de atenção especializada, preenchendo lacunas deixadas pelo Estado (Ribas, 2021).

A cultura das organizações do terceiro setor é única, distinguindo-se tanto das empresas com fins lucrativos quanto das entidades públicas. Essa diferença se deve, em grande parte, à motivação dos voluntários e colaboradores que fazem parte dessas organizações. Eles são impulsionados pelos valores e pela missão da entidade, o que resulta em um comprometimento interno significativo, onde a conquista dos objetivos e da missão é priorizada em relação a recompensas pessoais (Pires *et al.*, 2023).

Consequente a essa ideia, Da Silva Moreira *et al.*, (2021) pontuam que o terceiro setor

no Brasil tem desempenhado um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, como um contraponto entre o setor público e o privado. Todos os autores anteriores destacaram em suas dissertações que as organizações de terceiro setor atuam principalmente em áreas onde o Estado é ineficiente ou ausente, proporcionando uma variedade de serviços que vão desde a promoção do bem-estar social até a defesa dos direitos humanos e do meio ambiente.

Por isso, de acordo com Lúcio (2024), desde a década de 1990, o Brasil tem observado um significativo crescimento do terceiro setor, o que reflete uma maior conscientização cívica e um anseio por participação ativa na resolução de problemas sociais.

Nessa direção, Rodrigues *et al.*, (2022), afirmou que a institucionalização do terceiro setor está relacionada à sua legitimação, que é avaliada pelo desempenho do setor como um dos núcleos centrais e emergentes da sociedade contemporânea. Esse desempenho se manifesta em diversos contextos culturais, socioeconômicos e políticos, tanto nas camadas mais favorecidas quanto as desfavorecidas, o terceiro setor tem sido utilizado, ora para atender as demandas de grupos específicos da população, ora para suprir as necessidades da sociedade como um todo.

METODOLOGIA

Essa pesquisa trata-se de um Estudo de Caso, sendo qualitativo onde realizou-se uma análise de literatura associadas a autores que tratavam da temática abordada, totalizando 7 pesquisas para análise e leitura. A análise realizada trata-se de um fichamento onde constam as perspectivas principais dos autores, a partir do fichamento foi construído o referencial teórico desta pesquisa. Foram selecionadas pesquisas das bases de dados CAPES e Google Acadêmico, pesquisas do tipo artigo, pesquisas avaliadas por pares, em língua portuguesa e com recorte de 2018 a 2024. Realizou-se uma entrevista com os profissionais membros da Fundação Tia Zélia e também, com algumas pessoas atendidas pela Fundação. A partir das buscas nas bases de dados foram selecionados 7 artigos, os quais constituíram o corpo teórico do estudo.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos objetivos específicos foi possível obter os seguintes os seguintes resultados: Objetivo 01- Realizar um estudo sobre a Fundação Tia Zélia observando suas potencialidades e possíveis problemáticas: Dentre as potencialidades observadas pode-se destacar a estrutura física da Fundação e seu potencial para expansão de projetos e atendimentos na área da saúde, o incentivo a cultura e a arte, uma vez que diante dos projetos desenvolvidos, as crianças, os jovens e os adultos estão trabalhando questões culturais, artísticas e sociais. Isso se manifesta

em peças teatrais, aulas de capoeira, aulas de balé e demais atividades. Outrossim, como problemática observada, destacam-se os excessos de demanda e poucos profissionais voluntários, isso devido a diversos fatores, um dos principais, a incompatibilidade de horários entre profissionais que se dispõem a serem voluntários.

Diante das interações e visitas, identificou-se duas situações-problemas. Em primeiro momento, observa-se a falta de visibilidade da Fundação pela a população, principalmente para os estudantes e profissionais, o que causa um menor alcance de divulgação de seus atendimentos e projetos. Em segundo momento, identificamos a necessidade de ter um número maior de voluntariados, afim de ampliar as vagas dos serviços ofertados pela a Fundação, para que assim a organização consiga atender um número maior de pessoas.

Consequente a isso, surge através do objetivo 02 deste estudo, propostas de intervenções que posteriormente possam ser colocadas em práticas para a melhoria dos projetos e serviços ofertados. Nesse sentido, foi possível encontrar as seguintes propostas de intervenções para a primeira situação-problema: utilizar estratégias de marketing como redes sociais e marketing de conteúdo, para aumentar a presença online da organização; estabelecer parcerias com influenciadores digitais e personalidades locais para ampliar o alcance e a visibilidade; realizar eventos e campanhas de conscientização em colaboração com outras organizações para criar uma rede de apoio; desenvolver um website atrativo e informativo, otimizado para motores de busca, para aumentar a visibilidade online.

Para a situação-problema 2, destacamos as seguintes propostas de intervenções: organizar eventos de recrutamento de voluntários em locais estratégicos, como Universidades, empresas e centros comunitários; desenvolver um programa de mentoria para novos voluntários, proporcionando uma integração mais suave e uma experiência mais gratificante; utilizar plataformas online de voluntariado para ampliar a visibilidade da instituição e facilitar o processo de cadastro para interessados; criar oportunidades de voluntariado flexíveis para acomodar diferentes agendas e disponibilidades; implementar um sistema de *feedback* e reconhecimento, destacando as contribuições dos voluntariados para mostrar a importância do seu trabalho; a criação de um projeto que envolve diferentes instituições de ensino superior profissionalizante, com o intuito de obter novos voluntários para a instituição, contribuindo para o aumento do número de atendimentos na cidade.

Finalmente, o resultado do terceiro objetivo deste estudo: realizar uma análise nas bases de dados (CAPES e Google Acadêmico), referente aos estudos que abordam a importância das Organizações sem fins lucrativos, destacou a necessidade de mais pesquisas que abordem a temática. De acordo com a procura nas bases de dados, há poucos estudos que tratam somente

da importância social de Organizações sem fins lucrativos e seus impactos diretos na vida das pessoas assistidas, ademais, observou-se também a falta de estudos de casos que abordem a realidade do dia a dia dessas Organizações. A maioria abordava a relação dessas organizações com a economia ou com questões governamentais.

A partir das palavras-chaves utilizadas: Importância; Fundações; organizações; sem fins lucrativos; impactos sociais. Obteve-se os seguintes resultados: CAPES, 18 pesquisas, somente 3 foram escolhidas por estarem totalmente dentro do tema e dos critérios de inclusão. No google Acadêmico, realizou-se uma busca avançada, onde foi possível encontrar 27 artigos, somente 4 foram selecionados.

Logo, fica então, como lacuna desta pesquisa, a realização de mais estudos que abordem as Organizações sem fins lucrativos e que tragam estudos de casos dessas organizações. Além disso, é imperativo o desenvolvimento de intervenções como as sugeridas nos resultados do objetivo 02, pois são possibilidades de ações que podem ser tomadas voltadas para o bem estar coletivo, podendo ser promovidas e estimuladas por propostas coordenadas pelos colaboradores da Fundação.

REFERÊNCIAS

DA SILVA MOREIRA, Raquel. Estado e Terceiro Setor: Um caso de complementação ou substituição?. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. e24610111768-e24610111768, 2021. Acesso em: 20 out. 2024.

Gestão social no terceiro setor e seus efeitos no desenvolvimento humano: um estudo de caso em uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua no estado do Rio Grande do Sul/Brasil. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e48610111918, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.11918. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11918>. Acesso em: 20 out. 2024.

LUCIO, L. B. O terceiro setor no Brasil: avanços, retrocessos e desafios para as organizações sociais. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 2382–2399, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.1-140. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/4252>. Acesso em: 20 out. 2024.

NÓBREGA, Joanacele Gorgonho Ribeiro; DANTAS, Jamily Ribeiro Marques; NÓBREGA, Jânio Meira; SOUSA, Carmelita Maria Silva; FEIJO, Nathassya Nauany Silva Pinheiro; SOUSA, Alex Alves Sobral de; QUERINO, Monalisa Martins; SANTANA, Willma José de. Serviços públicos de saúde e os ajustes com as entidades de terceiro setor: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Production Engineering*, São Mateus, Espírito Santo, Brazil, v. 7, n. 1, p. 87–102, 2021. DOI: 10.47456/bjpe.v7i1.33931. Disponível em:



<https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/33931>. Acesso em: 20 out. 2024.

RODRIGUES, Eduardo Luiz; SUGAHARA, Cibele Roberta; DE BENEDICTO, Samuel Carvalho. Capacidade de Inovação Social no Terceiro Setor e em Negócios Sociais . Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 68–94, 2022. DOI: 10.36942/reni.v7i2.615. Disponível em:

<https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/reni/article/view/615>. Acesso em: 20 out. 2024.

